

DEPOSTO O PRESIDENTE DA REPÚBLICA DO PANAMÁ

Arnulfo Arias sustentou renhida luta com a Polícia Nacional, dentro do palácio do governo, sendo afinal — prêso e encarcerado —

Assumiu a presidência da República o vice-presidente Alcebiades Arosemena, que havia prestado juramento na véspera — Mortos e feridos

CHADE DO PANAMÁ, 10 (U. P.) — O presidente Arnulfo Arias foi deposto hoje, após sucessiva revolta de dois grupos contra sua tentativa de restabelecer a ditadura no país. A emissora da oposição anunciou, às 18 horas (hora local), que o presidente está numa cela no quartel da polícia. Nos distúrbios de hoje morreram três pessoas e não menos de 40 ficaram feridos.

Testemunhas oculares disseram que Arias sorriu e saudou a enorme multidão que se congregava em frente ao quartel da polícia, quando saiu do seu aposento para enfrentar os rebeldes. A multidão apunhou, porém, segundo se informou, Arias disse a alguém que o entrevistava que "você não deve cumprir com o meu dever, hoje". Arias estava sujo, magro e coberto de sangue, porém, ao que parece, não sofreu ferimentos.

O Hospital São Tomas confirmou que três pessoas haviam morrido e disse que uma delas era o comandante Lasciano Guevara, chefe da Guarda Presidencial.

A polícia secreta de Arias, segundo informou a Polícia Nacional, rendeu-se momentos antes, juntamente com o ministro da Guerra, José Clemente Leizaola, e o ministro da Agricultura, Norberto Zurita. Entretanto, continuam a se registrar tiroteios esporádicos por toda a cidade.

Arias, que conta 39 anos de idade, foi deposto 17 meses e 17 dias depois de haver assumido o poder. Foi derrubado pela mesma Polícia Nacional que o ajudou ao poder mediante um golpe de Estado, no dia 24 de novembro de 1949.

Numerosas ambulâncias foram enviadas imediatamente ao local, onde houve muitos feridos durante o tiroteio entre policiais uniformizados e civis armados, que eram partidários de Arias.

Após intenso tiroteio, que durou mais de uma hora, Arias pediu a polícia que pusesse fim ao mesmo, para que os feridos pudessem ser atendidos.

A notícia da rendição de Arias, dada pela polícia ao corpo diplomático estrangeiro reunido no quartel, a polícia disse que domina a situação inteiramente.

O ex-vice-presidente Alcebiades Arosemena substituiu a Arias. Arosemena prestou juramento no cargo ontem à noite perante a Assembleia Nacional, a qual declarou que Arias havia perdido o direito de ocupar a presidência, ao abusar de seu poder anulando a Constituição da República.

Arias havia dissolvido a Assembleia Nacional, suspensa o Supremo Tribunal e substituído a Constituição de 1946 pela de 1941, acusando ao mesmo tempo a Assembleia Nacional e o Supremo Tribunal de não terem aprovado suas medidas destinadas a salvar a nação e o Canal do Panamá da ameaça comunista.

A Constituição de 1941, aprovada durante o primeiro período de Arias na presidência, concedia poderes especiais ao Poder Executivo. Mediante uma de suas disposições, privava os legisladores de suas imunidades, exceto enquanto estivessem no recinto das Câmaras.

A reação do povo ante as medidas ditatoriais tomadas por Arias foi rápida e violenta. A greve geral iniciada pelos médicos paralisou a vida da nação.

Os partidários de Arias, chefiados por seu gabinete em pleno, e a Polícia Nacional, estiveram lutando no palácio durante toda a tarde de hoje. O coronel José A. Remon, chefe da Polícia Nacional, disse que a resistência no palácio cessou pouco depois das 17 horas, quando suas forças entraram no mesmo e aceitaram a rendição do grupo que defendia Arias.

Os oficiais da polícia que estavam como "reféns" foram postos em liberdade. Remon disse que entre os mortos conhecidos figura o tenente Juan Flores, da guarda presidencial, o qual faleceu no hospital pouco depois de dar entrada no mesmo. Outros quatro policiais sofreram ferimentos. Remon disse que não sabe ainda quantas baixas houve dentro do palácio.

Os partidários de Arias, chefiados por seu gabinete em pleno, e a Polícia Nacional, estiveram lutando no palácio durante toda a tarde de hoje. O coronel José A. Remon, chefe da Polícia Nacional, disse que a resistência no palácio cessou pouco depois das 17 horas, quando suas forças entraram no mesmo e aceitaram a rendição do grupo que defendia Arias.

Os oficiais da polícia que estavam como "reféns" foram postos em liberdade. Remon disse que entre os mortos conhecidos figura o tenente Juan Flores, da guarda presidencial, o qual faleceu no hospital pouco depois de dar entrada no mesmo. Outros quatro policiais sofreram ferimentos. Remon disse que não sabe ainda quantas baixas houve dentro do palácio.

Os partidários de Arias, chefiados por seu gabinete em pleno, e a Polícia Nacional, estiveram lutando no palácio durante toda a tarde de hoje. O coronel José A. Remon, chefe da Polícia Nacional, disse que a resistência no palácio cessou pouco depois das 17 horas, quando suas forças entraram no mesmo e aceitaram a rendição do grupo que defendia Arias.

Os oficiais da polícia que estavam como "reféns" foram postos em liberdade. Remon disse que entre os mortos conhecidos figura o tenente Juan Flores, da guarda presidencial, o qual faleceu no hospital pouco depois de dar entrada no mesmo. Outros quatro policiais sofreram ferimentos. Remon disse que não sabe ainda quantas baixas houve dentro do palácio.

Os partidários de Arias, chefiados por seu gabinete em pleno, e a Polícia Nacional, estiveram lutando no palácio durante toda a tarde de hoje. O coronel José A. Remon, chefe da Polícia Nacional, disse que a resistência no palácio cessou pouco depois das 17 horas, quando suas forças entraram no mesmo e aceitaram a rendição do grupo que defendia Arias.

Os oficiais da polícia que estavam como "reféns" foram postos em liberdade. Remon disse que entre os mortos conhecidos figura o tenente Juan Flores, da guarda presidencial, o qual faleceu no hospital pouco depois de dar entrada no mesmo. Outros quatro policiais sofreram ferimentos. Remon disse que não sabe ainda quantas baixas houve dentro do palácio.

Os partidários de Arias, chefiados por seu gabinete em pleno, e a Polícia Nacional, estiveram lutando no palácio durante toda a tarde de hoje. O coronel José A. Remon, chefe da Polícia Nacional, disse que a resistência no palácio cessou pouco depois das 17 horas, quando suas forças entraram no mesmo e aceitaram a rendição do grupo que defendia Arias.

Os oficiais da polícia que estavam como "reféns" foram postos em liberdade. Remon disse que entre os mortos conhecidos figura o tenente Juan Flores, da guarda presidencial, o qual faleceu no hospital pouco depois de dar entrada no mesmo. Outros quatro policiais sofreram ferimentos. Remon disse que não sabe ainda quantas baixas houve dentro do palácio.

Os partidários de Arias, chefiados por seu gabinete em pleno, e a Polícia Nacional, estiveram lutando no palácio durante toda a tarde de hoje. O coronel José A. Remon, chefe da Polícia Nacional, disse que a resistência no palácio cessou pouco depois das 17 horas, quando suas forças entraram no mesmo e aceitaram a rendição do grupo que defendia Arias.

Os oficiais da polícia que estavam como "reféns" foram postos em liberdade. Remon disse que entre os mortos conhecidos figura o tenente Juan Flores, da guarda presidencial, o qual faleceu no hospital pouco depois de dar entrada no mesmo. Outros quatro policiais sofreram ferimentos. Remon disse que não sabe ainda quantas baixas houve dentro do palácio.

Os partidários de Arias, chefiados por seu gabinete em pleno, e a Polícia Nacional, estiveram lutando no palácio durante toda a tarde de hoje. O coronel José A. Remon, chefe da Polícia Nacional, disse que a resistência no palácio cessou pouco depois das 17 horas, quando suas forças entraram no mesmo e aceitaram a rendição do grupo que defendia Arias.

Os partidários de Arias, chefiados por seu gabinete em pleno, e a Polícia Nacional, estiveram lutando no palácio durante toda a tarde de hoje. O coronel José A. Remon, chefe da Polícia Nacional, disse que a resistência no palácio cessou pouco depois das 17 horas, quando suas forças entraram no mesmo e aceitaram a rendição do grupo que defendia Arias.

Os oficiais da polícia que estavam como "reféns" foram postos em liberdade. Remon disse que entre os mortos conhecidos figura o tenente Juan Flores, da guarda presidencial, o qual faleceu no hospital pouco depois de dar entrada no mesmo. Outros quatro policiais sofreram ferimentos. Remon disse que não sabe ainda quantas baixas houve dentro do palácio.

Os partidários de Arias, chefiados por seu gabinete em pleno, e a Polícia Nacional, estiveram lutando no palácio durante toda a tarde de hoje. O coronel José A. Remon, chefe da Polícia Nacional, disse que a resistência no palácio cessou pouco depois das 17 horas, quando suas forças entraram no mesmo e aceitaram a rendição do grupo que defendia Arias.

Os oficiais da polícia que estavam como "reféns" foram postos em liberdade. Remon disse que entre os mortos conhecidos figura o tenente Juan Flores, da guarda presidencial, o qual faleceu no hospital pouco depois de dar entrada no mesmo. Outros quatro policiais sofreram ferimentos. Remon disse que não sabe ainda quantas baixas houve dentro do palácio.

Os partidários de Arias, chefiados por seu gabinete em pleno, e a Polícia Nacional, estiveram lutando no palácio durante toda a tarde de hoje. O coronel José A. Remon, chefe da Polícia Nacional, disse que a resistência no palácio cessou pouco depois das 17 horas, quando suas forças entraram no mesmo e aceitaram a rendição do grupo que defendia Arias.

Os oficiais da polícia que estavam como "reféns" foram postos em liberdade. Remon disse que entre os mortos conhecidos figura o tenente Juan Flores, da guarda presidencial, o qual faleceu no hospital pouco depois de dar entrada no mesmo. Outros quatro policiais sofreram ferimentos. Remon disse que não sabe ainda quantas baixas houve dentro do palácio.

Os partidários de Arias, chefiados por seu gabinete em pleno, e a Polícia Nacional, estiveram lutando no palácio durante toda a tarde de hoje. O coronel José A. Remon, chefe da Polícia Nacional, disse que a resistência no palácio cessou pouco depois das 17 horas, quando suas forças entraram no mesmo e aceitaram a rendição do grupo que defendia Arias.

Os oficiais da polícia que estavam como "reféns" foram postos em liberdade. Remon disse que entre os mortos conhecidos figura o tenente Juan Flores, da guarda presidencial, o qual faleceu no hospital pouco depois de dar entrada no mesmo. Outros quatro policiais sofreram ferimentos. Remon disse que não sabe ainda quantas baixas houve dentro do palácio.

Os partidários de Arias, chefiados por seu gabinete em pleno, e a Polícia Nacional, estiveram lutando no palácio durante toda a tarde de hoje. O coronel José A. Remon, chefe da Polícia Nacional, disse que a resistência no palácio cessou pouco depois das 17 horas, quando suas forças entraram no mesmo e aceitaram a rendição do grupo que defendia Arias.

Os oficiais da polícia que estavam como "reféns" foram postos em liberdade. Remon disse que entre os mortos conhecidos figura o tenente Juan Flores, da guarda presidencial, o qual faleceu no hospital pouco depois de dar entrada no mesmo. Outros quatro policiais sofreram ferimentos. Remon disse que não sabe ainda quantas baixas houve dentro do palácio.

Os partidários de Arias, chefiados por seu gabinete em pleno, e a Polícia Nacional, estiveram lutando no palácio durante toda a tarde de hoje. O coronel José A. Remon, chefe da Polícia Nacional, disse que a resistência no palácio cessou pouco depois das 17 horas, quando suas forças entraram no mesmo e aceitaram a rendição do grupo que defendia Arias.

Os oficiais da polícia que estavam como "reféns" foram postos em liberdade. Remon disse que entre os mortos conhecidos figura o tenente Juan Flores, da guarda presidencial, o qual faleceu no hospital pouco depois de dar entrada no mesmo. Outros quatro policiais sofreram ferimentos. Remon disse que não sabe ainda quantas baixas houve dentro do palácio.

Os partidários de Arias, chefiados por seu gabinete em pleno, e a Polícia Nacional, estiveram lutando no palácio durante toda a tarde de hoje. O coronel José A. Remon, chefe da Polícia Nacional, disse que a resistência no palácio cessou pouco depois das 17 horas, quando suas forças entraram no mesmo e aceitaram a rendição do grupo que defendia Arias.

Os oficiais da polícia que estavam como "reféns" foram postos em liberdade. Remon disse que entre os mortos conhecidos figura o tenente Juan Flores, da guarda presidencial, o qual faleceu no hospital pouco depois de dar entrada no mesmo. Outros quatro policiais sofreram ferimentos. Remon disse que não sabe ainda quantas baixas houve dentro do palácio.

Aumenta a resistência das forças comunistas na Coreia

Nova vitória de Queuille sobre os comunistas

Iniciaram os marxistas, à última hora, na Assembleia Nacional, obstrução para impedir a realização das eleições gerais a 27 de junho próximo

PARIS, 10 (U. P.) — O governo francês obteve hoje uma nova vitória sobre os comunistas, que iniciaram a última hora na Assembleia Nacional a velha tática da obstrução para impedir a realização das eleições gerais a 27 de junho próximo. A Assembleia rejeitou por 276 votos contra 163 uma petição comunista de adiamento da votação até 20 de maio corrente, para a primeira discussão do projeto de lei patrocinado pelo governo, marcando o dia 17 de junho para as eleições e o dia 4 de julho para a terminação do atual período legislativo da Assembleia.

Em vez dessa data, a votação decisiva será efetuada amanhã à meia noite, tendo o primeiro ministro Henri Queuille apresentado uma questão de confiança relativa à aprovação de tal projeto.

Espera-se que o Conselho da República aprove depois rapidamente o projeto, verificando-se uma segunda leitura na próxima semana. Os comunistas pareciam decididos a sustentar uma batalha final, mas o primeiro ministro anunciou que empregaria a arma do voto de confiança frequentemente, isto é, sempre que for preciso destruir o obstruccionismo parlamentar dos vermelhos.

Espera-se que o Conselho da República aprove depois rapidamente o projeto, verificando-se uma segunda leitura na próxima semana. Os comunistas pareciam decididos a sustentar uma batalha final, mas o primeiro ministro anunciou que empregaria a arma do voto de confiança frequentemente, isto é, sempre que for preciso destruir o obstruccionismo parlamentar dos vermelhos.

Espera-se que o Conselho da República aprove depois rapidamente o projeto, verificando-se uma segunda leitura na próxima semana. Os comunistas pareciam decididos a sustentar uma batalha final, mas o primeiro ministro anunciou que empregaria a arma do voto de confiança frequentemente, isto é, sempre que for preciso destruir o obstruccionismo parlamentar dos vermelhos.

Espera-se que o Conselho da República aprove depois rapidamente o projeto, verificando-se uma segunda leitura na próxima semana. Os comunistas pareciam decididos a sustentar uma batalha final, mas o primeiro ministro anunciou que empregaria a arma do voto de confiança frequentemente, isto é, sempre que for preciso destruir o obstruccionismo parlamentar dos vermelhos.

Espera-se que o Conselho da República aprove depois rapidamente o projeto, verificando-se uma segunda leitura na próxima semana. Os comunistas pareciam decididos a sustentar uma batalha final, mas o primeiro ministro anunciou que empregaria a arma do voto de confiança frequentemente, isto é, sempre que for preciso destruir o obstruccionismo parlamentar dos vermelhos.

Espera-se que o Conselho da República aprove depois rapidamente o projeto, verificando-se uma segunda leitura na próxima semana. Os comunistas pareciam decididos a sustentar uma batalha final, mas o primeiro ministro anunciou que empregaria a arma do voto de confiança frequentemente, isto é, sempre que for preciso destruir o obstruccionismo parlamentar dos vermelhos.

Espera-se que o Conselho da República aprove depois rapidamente o projeto, verificando-se uma segunda leitura na próxima semana. Os comunistas pareciam decididos a sustentar uma batalha final, mas o primeiro ministro anunciou que empregaria a arma do voto de confiança frequentemente, isto é, sempre que for preciso destruir o obstruccionismo parlamentar dos vermelhos.

Espera-se que o Conselho da República aprove depois rapidamente o projeto, verificando-se uma segunda leitura na próxima semana. Os comunistas pareciam decididos a sustentar uma batalha final, mas o primeiro ministro anunciou que empregaria a arma do voto de confiança frequentemente, isto é, sempre que for preciso destruir o obstruccionismo parlamentar dos vermelhos.

Espera-se que o Conselho da República aprove depois rapidamente o projeto, verificando-se uma segunda leitura na próxima semana. Os comunistas pareciam decididos a sustentar uma batalha final, mas o primeiro ministro anunciou que empregaria a arma do voto de confiança frequentemente, isto é, sempre que for preciso destruir o obstruccionismo parlamentar dos vermelhos.

Espera-se que o Conselho da República aprove depois rapidamente o projeto, verificando-se uma segunda leitura na próxima semana. Os comunistas pareciam decididos a sustentar uma batalha final, mas o primeiro ministro anunciou que empregaria a arma do voto de confiança frequentemente, isto é, sempre que for preciso destruir o obstruccionismo parlamentar dos vermelhos.

Espera-se que o Conselho da República aprove depois rapidamente o projeto, verificando-se uma segunda leitura na próxima semana. Os comunistas pareciam decididos a sustentar uma batalha final, mas o primeiro ministro anunciou que empregaria a arma do voto de confiança frequentemente, isto é, sempre que for preciso destruir o obstruccionismo parlamentar dos vermelhos.

Espera-se que o Conselho da República aprove depois rapidamente o projeto, verificando-se uma segunda leitura na próxima semana. Os comunistas pareciam decididos a sustentar uma batalha final, mas o primeiro ministro anunciou que empregaria a arma do voto de confiança frequentemente, isto é, sempre que for preciso destruir o obstruccionismo parlamentar dos vermelhos.

Espera-se que o Conselho da República aprove depois rapidamente o projeto, verificando-se uma segunda leitura na próxima semana. Os comunistas pareciam decididos a sustentar uma batalha final, mas o primeiro ministro anunciou que empregaria a arma do voto de confiança frequentemente, isto é, sempre que for preciso destruir o obstruccionismo parlamentar dos vermelhos.

Espera-se que o Conselho da República aprove depois rapidamente o projeto, verificando-se uma segunda leitura na próxima semana. Os comunistas pareciam decididos a sustentar uma batalha final, mas o primeiro ministro anunciou que empregaria a arma do voto de confiança frequentemente, isto é, sempre que for preciso destruir o obstruccionismo parlamentar dos vermelhos.

Espera-se que o Conselho da República aprove depois rapidamente o projeto, verificando-se uma segunda leitura na próxima semana. Os comunistas pareciam decididos a sustentar uma batalha final, mas o primeiro ministro anunciou que empregaria a arma do voto de confiança frequentemente, isto é, sempre que for preciso destruir o obstruccionismo parlamentar dos vermelhos.

Terminaram, aparentemente, a reorganização e reabastecimento de suas unidades, aguardando-se que reiniciem a ofensiva dentro de cinco dias

Patrulhas de tanques e infantaria aliadas penetram em Munsan, no rio Imjin, 16 Km ao sul do Paralelo 38 — Não encontraram inimigos

TOQUIO, 11 — Sexta-feira — (De France Press) — A resistência das forças comunistas aumentou ao longo de toda a frente coreana, de 160 quilômetros de extensão, enquanto as tropas aliadas penetravam em Munsan, no setor ocidental, 15 quilômetros ao sul do Paralelo 38 e vários quilômetros a sudeste do ponto onde os aviões norte-americanos destruíram uma concentração de tanques vermelhos. Segundo despachos da frente, poderosas forças comunistas concentraram-se ao norte das pontas de lança aliadas, em vários lugares do setor ocidental, ao norte de Seul, e das patrulhas da ONU, que estiveram realizando opera-

ções de reconhecimento ao norte da "Linha Ridgway". De diferentes setores da frente informou-se que os aliados haviam enfrentado intensa resistência em zonas onde apenas se havia estabelecido contacto com as unidades vermelhas nos últimos dias. A crescente resistência vermelha pode indicar, na opinião de oficiais aliados, que os comunistas terminaram sua retirada, que vinham realizando nos dias passados a no curso da qual abandonaram mais de metade do terreno que haviam conquistado à custa de 70 mil baixas, durante a primeira etapa de sua ofensiva. Algumas fontes aliadas bem informadas acreditam que os comunistas reiniciaram sua ofensiva dentro dos cinco próximos dias.

Em apoio dessa opinião, as mesmas fontes citavam os sinais de que os comunistas aparentemente terminaram a reorganização e reabastecimento de suas unidades. O número de veículos vistos nas estradas norte-coreanas, durante as duas últimas noites, foi muito menor que os 10 mil avistados pelos pilotos de reconhecimento aliados nas três noites anteriores. A presença de tanques comunistas próximo da frente faz surgir a possibilidade de que os vermelhos possam utilizar mais forças blindadas na próxima etapa da batalha pela Coreia.

Uma esquadilha de aviões norte-americanos atacou quinta-feira uma concentração de tanques comunistas — cujo número não foi revelado — próximo do rio, na zona de Kaesong, imediatamente ao sul do Paralelo 38. Os pilotos aliados informaram que haviam destruído vários tanques inimigos com seus projéteis-foguetes. Assinalou-se também que os pilotos dos aviões da infantaria naval, que participaram quinta-feira do grande ataque à base aérea comunista de Sinuihi, próximo da fronteira mandchuriana, informaram ter visto muitos tanques na zona imediatamente ao norte da fronteira.

A sudeste de Kaesong, patrulhas de tanques e infantaria aliadas penetraram em Munsan, no rio Imjin, 16 quilômetros ao sul do Paralelo 38 e vários quilômetros a noroeste de Seul. Essas patrulhas retiraram-se posteriormente sem haver encontrado unidades comunistas no curso de suas operações. Essas patrulhas chegaram até 8 quilômetros ao norte do ponto de máxima penetração das forças aliadas, que em uma ofensiva limitada, realizada nos dias de segunda e terça-feira, derrotaram as unidades de dois regimentos norte-coreanos que haviam estabelecido posições na estrada Seul-Munsan. Uma patrulha de infantaria e tanques que penetraram em Munsan não encontrou resistência alguma, porém outras patrulhas de infantaria que sequestraram alguns prisioneiros e encontraram grupos comunistas entalhados de ambos os lados da estrada.

Na zona entre Munsan e Hsinju — 26 quilômetros a sudeste — foram encontradas duas poderosas forças comunistas. Um comunicado do quartel geral do 8.º Exército dizia que a aviação aliada atacou uma grande concentração de forças comunistas a leste-sudeste de Munsan, enquanto que forças de terra da ONU lutavam contra cerca de três companhias comunistas, ao norte-noroeste de Ullongbu.

Na zona entre Munsan e Hsinju — 26 quilômetros a sudeste — foram encontradas duas poderosas forças comunistas. Um comunicado do quartel geral do 8.º Exército dizia que a aviação aliada atacou uma grande concentração de forças comunistas a leste-sudeste de Munsan, enquanto que forças de terra da ONU lutavam contra cerca de três companhias comunistas, ao norte-noroeste de Ullongbu.

Na zona entre Munsan e Hsinju — 26 quilômetros a sudeste — foram encontradas duas poderosas forças comunistas. Um comunicado do quartel geral do 8.º Exército dizia que a aviação aliada atacou uma grande concentração de forças comunistas a leste-sudeste de Munsan, enquanto que forças de terra da ONU lutavam contra cerca de três companhias comunistas, ao norte-noroeste de Ullongbu.

Na zona entre Munsan e Hsinju — 26 quilômetros a sudeste — foram encontradas duas poderosas forças comunistas. Um comunicado do quartel geral do 8.º Exército dizia que a aviação aliada atacou uma grande concentração de forças comunistas a leste-sudeste de Munsan, enquanto que forças de terra da ONU lutavam contra cerca de três companhias comunistas, ao norte-noroeste de Ullongbu.

Na zona entre Munsan e Hsinju — 26 quilômetros a sudeste — foram encontradas duas poderosas forças comunistas. Um comunicado do quartel geral do 8.º Exército dizia que a aviação aliada atacou uma grande concentração de forças comunistas a leste-sudeste de Munsan, enquanto que forças de terra da ONU lutavam contra cerca de três companhias comunistas, ao norte-noroeste de Ullongbu.

Na zona entre Munsan e Hsinju — 26 quilômetros a sudeste — foram encontradas duas poderosas forças comunistas. Um comunicado do quartel geral do 8.º Exército dizia que a aviação aliada atacou uma grande concentração de forças comunistas a leste-sudeste de Munsan, enquanto que forças de terra da ONU lutavam contra cerca de três companhias comunistas, ao norte-noroeste de Ullongbu.

Na zona entre Munsan e Hsinju — 26 quilômetros a sudeste — foram encontradas duas poderosas forças comunistas. Um comunicado do quartel geral do 8.º Exército dizia que a aviação aliada atacou uma grande concentração de forças comunistas a leste-sudeste de Munsan, enquanto que forças de terra da ONU lutavam contra cerca de três companhias comunistas, ao norte-noroeste de Ullongbu.

Na zona entre Munsan e Hsinju — 26 quilômetros a sudeste — foram encontradas duas poderosas forças comunistas. Um comunicado do quartel geral do 8.º Exército dizia que a aviação aliada atacou uma grande concentração de forças comunistas a leste-sudeste de Munsan, enquanto que forças de terra da ONU lutavam contra cerca de três companhias comunistas, ao norte-noroeste de Ullongbu.

Na zona entre Munsan e Hsinju — 26 quilômetros a sudeste — foram encontradas duas poderosas forças comunistas. Um comunicado do quartel geral do 8.º Exército dizia que a aviação aliada atacou uma grande concentração de forças comunistas a leste-sudeste de Munsan, enquanto que forças de terra da ONU lutavam contra cerca de três companhias comunistas, ao norte-noroeste de Ullongbu.

APOIA A GRÃ-BRETANHA AS EXIGÊNCIAS AMERICANAS

Anuncia o governo inglês na Câmara dos Comuns haver proibido todos os embarques de borracha para a China comunista

Suspensa pelos Estados Unidos toda ajuda econômica aos aliados que exportarem materiais bélicos para a URSS e satélites

LONDRES, 10 (Robert Jackson, da "United Press") — A Grã-Bretanha anunciou hoje a proibição de todos os embarques de borracha para a China comunista, e que apoiará as exigências norte-americanas de aplicação de sanções econômicas contra o regime de Pequim.

A notícia foi dada na Câmara dos Comuns por Sir Hartley Shawcross, presidente do Conselho de Comércio, o qual disse que a decisão foi tomada por ter sido verificado que aqueles embarques de borracha excedem as necessidades civis. Admitiu, entretanto, que desde o início da Guerra da Coreia, foram mandadas mercadorias para a China comunista, no valor de 127.500 libras.

Como líder da oposição, Winston Churchill iniciou o debate a fundo sobre a China, atacando o governo trabalhista, dizendo que não há a menor dúvida de que o governo comunista chinês faz a guerra por instigação russa e com a poderosa ajuda em armas e abastecimento soviéticos, contra as forças das Nações Unidas. Atribuiu a continuação do reconhecimento da China comunista pelo governo britânico o malentendido atual com os Estados Unidos e a dificuldade de discutir os problemas comuns. Acentuou, mais uma vez, que o apaziguamento não trará a paz com a China comunista, e que, ao contrário, "a debilidade e a indecisão prolongarão e incrementarão a guerra".

Churchill disse mais que ele mesmo havia propagado o reconhecimento "de pactos da China comunista, porque então os Estados Unidos estavam desinteressados da China e Chiang Kai-shek foi expulso do Continente e uma vez que já se mantinham relações com outros países da "cortina de ferro". Observou, porém, que "reconhecimento" não significa "aprovação". O governo trabalhista, porém, reconheceu o regime de Pequim "di jure" sem qualquer acordo com os Estados Unidos.

Suspensa toda ajuda econômica WASHINGTON, 10 (U. P.) — O Senado norte-americano aprovou por unanimidade, a suspensão de toda ajuda econômica dos Estados Unidos aos aliados do regime de Pequim, que enviem materiais bélicos à União Soviética ou aos seus satélites.

Churchill disse mais que ele mesmo havia propagado o reconhecimento "de pactos da China comunista, porque então os Estados Unidos estavam desinteressados da China e Chiang Kai-shek foi expulso do Continente e uma vez que já se mantinham relações com outros países da "cortina de ferro". Observou, porém, que "reconhecimento" não significa "aprovação". O governo trabalhista, porém, reconheceu o regime de Pequim "di jure" sem qualquer acordo com os Estados Unidos.

Suspensa toda ajuda econômica WASHINGTON, 10 (U. P.) — O Senado norte-americano aprovou por unanimidade, a suspensão de toda ajuda econômica dos Estados Unidos aos aliados do regime de Pequim, que enviem materiais bélicos à União Soviética ou aos seus satélites.

Churchill disse mais que ele mesmo havia propagado o reconhecimento "de pactos da China comunista, porque então os Estados Unidos estavam desinteressados da China e Chiang Kai-shek foi expulso do Continente e uma vez que já se mantinham relações com outros países da "cortina de ferro". Observou, porém, que "reconhecimento" não significa "aprovação". O governo trabalhista, porém, reconheceu o regime de Pequim "di jure" sem qualquer acordo com os Estados Unidos.

Suspensa toda ajuda econômica WASHINGTON, 10 (U. P.) — O Senado norte-americano aprovou por unanimidade, a suspensão de toda ajuda econômica dos Estados Unidos aos aliados do regime de Pequim, que enviem materiais bélicos à União Soviética ou aos seus satélites.

Churchill disse mais que ele mesmo havia propagado o reconhecimento "de pactos da China comunista, porque então os Estados Unidos estavam desinteressados da China e Chiang Kai-shek foi expulso do Continente e uma vez que já se mantinham relações com outros países da "cortina de ferro". Observou, porém, que "reconhecimento" não significa "aprovação". O governo trabalhista, porém, reconheceu o regime de Pequim "di jure" sem qualquer acordo com os Estados Unidos.

Suspensa toda ajuda econômica WASHINGTON, 10 (U. P.) — O Senado norte-americano aprovou por unanimidade, a suspensão de toda ajuda econômica dos Estados Unidos aos aliados do regime de Pequim, que enviem materiais bélicos à União Soviética ou aos seus satélites.

LONDRES, 10 (Robert Jackson, da "United Press") — A Grã-Bretanha anunciou hoje a proibição de todos os embarques de borracha para a China comunista, e que apoiará as exigências norte-americanas de aplicação de sanções econômicas contra o regime de Pequim.

A notícia foi dada na Câmara dos Comuns por Sir Hartley Shawcross, presidente do Conselho de Comércio, o qual disse que a decisão foi tomada por ter sido verificado que aqueles embarques de borracha excedem as necessidades civis. Admitiu, entretanto, que desde o início da Guerra da Coreia, foram mandadas mercadorias para a China comunista, no valor de 127.500 libras.

Como líder da oposição, Winston Churchill iniciou o debate a fundo sobre a China, atacando o governo trabalhista, dizendo que não há a menor dúvida de que o governo comunista chinês faz a guerra por instigação russa e com a poderosa ajuda em armas e abastecimento soviéticos, contra as forças das Nações Unidas. Atribuiu a continuação do reconhecimento da China comunista pelo governo britânico o malentendido atual com os Estados Unidos e a dificuldade de discutir os problemas comuns. Acentuou, mais uma vez, que o apaziguamento não trará a paz com a China comunista, e que, ao contrário, "a debilidade e a indecisão prolongarão e incrementarão a guerra".

Churchill disse mais que ele mesmo havia propagado o reconhecimento "de pactos da China comunista, porque então os Estados Unidos estavam desinteressados da China e Chiang Kai-shek foi expulso do Continente e uma vez que já se mantinham relações com outros países da "cortina de ferro". Observou, porém, que "reconhecimento" não significa "aprovação". O governo trabalhista, porém, reconheceu o regime de Pequim "di jure" sem qualquer acordo com os Estados Unidos.

Suspensa toda ajuda econômica WASHINGTON, 10 (U. P.) — O Senado norte-americano aprovou por unanimidade, a suspensão de toda ajuda econômica dos Estados Unidos aos aliados do regime de Pequim, que enviem materiais bélicos à União Soviética ou aos seus satélites.

Churchill disse mais que ele mesmo havia propagado o reconhecimento "de pactos da China comunista, porque então os Estados Unidos estavam desinteressados da China e Chiang Kai-shek foi expulso do Continente e uma vez que já se mantinham relações com outros países da "cortina de ferro". Observou, porém, que "reconhecimento" não significa "aprovação". O governo trabalhista, porém, reconheceu o regime de Pequim "di jure" sem qualquer acordo com os Estados Unidos.

Suspensa toda ajuda econômica WASHINGTON, 10 (U. P.) — O Senado norte-americano aprovou por unanimidade, a suspensão de toda ajuda econômica dos Estados Unidos aos aliados do regime de Pequim, que enviem materiais bélicos à União Soviética ou aos seus satélites.

Churchill disse mais que ele mesmo havia propagado o reconhecimento "de pactos da China comunista, porque então os Estados Unidos estavam desinteressados da China e Chiang Kai-shek foi expulso do Continente e uma vez que já se mantinham relações com outros países da "cortina de ferro". Observou, porém, que "reconhecimento" não significa "aprovação". O governo trabalhista, porém, reconheceu o regime de Pequim "di jure" sem qualquer acordo com os Estados Unidos.

Suspensa toda ajuda econômica WASHINGTON, 10 (U. P.) — O Senado norte-americano aprovou por unanimidade, a suspensão de toda ajuda econômica dos Estados Unidos aos aliados do regime de Pequim, que enviem materiais bélicos à União Soviética ou aos seus satélites.

Churchill disse mais que ele mesmo havia propagado o reconhecimento "de pactos da China comunista, porque então os Estados Unidos estavam desinteressados da China e Chiang Kai-shek foi expulso do Continente e uma vez que já se mantinham relações com outros países da "cortina de ferro". Observou, porém, que "reconhecimento" não significa "aprovação". O governo trabalhista, porém, reconheceu o regime de Pequim "di jure" sem qualquer acordo com os Estados Unidos.

Suspensa toda ajuda econômica WASHINGTON, 10 (U. P.) — O Senado norte-americano aprovou por unanimidade, a suspensão de toda ajuda econômica dos Estados Unidos aos aliados do regime de Pequim, que enviem materiais bélicos à União Soviética ou aos seus satélites.

Paz Estensoro continua na frente

Jornais bolivianos pregam a necessidade de ser reconhecida a vitória eleitoral do candidato do Movimento Nacionalista Revolucionário

Ainda não alcançou a maioria absoluta estabelecida pela Constituição

DR. ALMEIDA CARDOSO — VIAS URINÁRIAS — Rins — Bexiga — Próstata — Uretra — DOENÇAS DO SEXO. Senhoras — Cirurgia. Mudou-se para: Praça Pio X, 54 — 6º andar — Tel.: 43-9059, às 14 horas (em frente à Igreja da Candelária).

TERRENOS EM PRESTAÇÕES

Vendo ótimos lotes de 12x30, com luz e ruas abertas. Preços a partir de Cr\$ 5.000,00. Entrada de Cr\$ 500,00 e prestação de Cr\$ 95,00. Construção livre e posse imediata. Para visita no local e condução grátis. — Rua da Assembléia, 51 — 7º andar, com o sr. Pereira.

HILLMAN

POR MOTIVO DE VIAGEM: Vende-se um automóvel marca Hillman, modelo 1949, em ótimas condições de funcionamento. Parafusos reforçados, com garras, e pneus bandos brancos. Negócio diretamente com o proprietário, à rua Marçal Joffe, 117, apartamento 102, no Grajaú. Preço à vista: Cr\$ 55.000,00. Procurar pelo Sr. José. Telefone 38-4440.

LABORATÓRIO DE ANÁLISES

DR. NABIR ARNOUK

Exames de sangue, urina, fezes, escarro, etc. Diagnóstico precoce da gravidez. PRAÇA SAENZ PENHA, 35 — Sala 201 — Tel. 28-8172

ORQUESTRA SINFÔNICA BRASILEIRA

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA

1ª Convocação

O Presidente da Sociedade, de acordo com os poderes que lhe são conferidos pelos Estatutos em vigor, convida os senhores sócios beneméritos, proprietários e fundadores a se reunirem, em Assembléia Geral Ordinária, que se realizará no dia 16 de maio de 1951, às 15 horas, nesta cidade, na Avenida Rio Branco, n. 137, 8º andar, sala 802, sede da Sociedade, para eleição de nove membros e três suplentes do Conselho Diretor, e três membros da Comissão Fiscal, de acordo com o art. 33 n. I, dos referidos Estatutos.

TELEVISÃO
As mais modernas marcas com antena adequada, instalamos em seu lar pelos nossos técnicos competentes.

GELADEIRAS
GENERAL ELÉTRIC, modelo 1951, Westinghouse, Philco, Crosley, de 6, 7, 8, 9, 10 pés, com assistência técnica. GARANTIA REAL DE 5 ANOS. Vendas a prazo. Entrega imediata.

PALÁCIO DAS GELADEIRAS
RUA DA ASSEMBLÉIA, 105 — Perto da Avenida
A mala antiga cusa nesta ramo.

ESTÁ DOENTE DO CORPO? DA ALMA? NÃO IMPORTA!
Mande envelopar selado para resposta registrada com seu nome e endereço, à Caixa Postal 803 — RIO — Receberá conselhos que lhe serão úteis.

DR. FONTES — Médico da Ass. Espírita Seara de Jesus.

COM ENTRADA Cr\$ 355,00

DE APENAS PODEIS ADQUIRIR À MAIS AFAMADA MÁQUINA DE COSTURA COM 5 GAVETAS NO

PALÁCIO DAS GELADEIRAS
RUA DA ASSEMBLÉIA, 105 — LOJA

PENTEADOS Perfeitos
com os cabelos sedosos, brilhantes e com aquela elegância própria às pessoas de bom gosto, resultado do uso constante de

FIXBRIL

ASSENTA E DÁ BRILHO AO CABELO.

SALVADOS DO INCÊNDIO

WINDSOR

a tradicional casa de artigos finos para homens, continua, sua grande liquidação de todo seu finíssimo "stock" dos salvados do incêndio, por preços abaixo do custo.

BREVEMENTE

NOVOS "STOCKS" — NOVAS INSTALAÇÕES APROVEITEM A OPORTUNIDADE

WINDSOR

representa, garantia, qualidade e distinção

AVENIDA RIO BRANCO, 112

Edifício do "Jornal do Brasil"

NÃO TEM FILIAL

MOVIMENTO TURFISTA

"Grande Prêmio João Carlos de Figueiredo"

Fort Napoleon é o favorito — As montarias prováveis e cotações — Como aprontaram vários parelhinhos

Mais duas corridas da presente temporada hípica teremos amanhã e depois na Gávea.		6.º PAREO — 15,15 — 1.400 metros — Cr\$ 40.000,00.		5.º PAREO — 17,10 — 1.400 metros — Cr\$ 30.000,00.		6.º PAREO — 15,50 — 1.200 metros — Cr\$ 40.000,00.	
Programas com altos e baixos, onde o turista tem muito o que meditar para conseguir marcar os possíveis ganhadores. Na corrida de domingo teremos o Grande Prêmio "João Carlos de Figueiredo", na distância de 1.600 metros, onde FORT NAPOLEON, dada a ausência de TIROLESA, assumiu as honras de favorito. É possível que o cavalo francês corresponda à expectativa, pois, acusou melhoras em seu estado.		BETTING		BETTING		BETTING	
1-1 GOOD SPORT, d. cor.	55 26	1-1 MAHON, J. Araújo	55 22	1-1 EL GRECO, F. Irigoyen	54 20	1-1 EL GRECO, F. Irigoyen	54 20
2-2 GENTIL, L. Rignoli	55 26	2-2 MONTENEGRO, L. Mezaros	55 22	2-2 DUC D'ANJOU, L. Rignoli	54 20	2-2 DUC D'ANJOU, L. Rignoli	54 20
3-3 ZANZIBAR, L. Portillo	55 26	3-3 ZANZIBAR, L. Portillo	55 22	3-3 ANAGRI, O. Reichel	54 20	3-3 ANAGRI, O. Reichel	54 20
4-4 OTO, J. Mesquita	55 26	4-4 OTO, J. Mesquita	55 22	4-4 PERAN, L. Diaz	54 20	4-4 PERAN, L. Diaz	54 20
5-5 DINGO, C. Moreno	55 40	5-5 DINGO, C. Moreno	55 40	5-5 PAPO DE ANJO, C. Moreno	54 20	5-5 PAPO DE ANJO, C. Moreno	54 20
6-6 GUAUMBI, L. Mezaros	55 50	6-6 GUAUMBI, L. Mezaros	55 50	6-6 NEW YORK, L. Pinheiro	54 20	6-6 NEW YORK, L. Pinheiro	54 20
7-7 CATURA, I. de Sousa	55 40	7-7 CATURA, I. de Sousa	55 40	7-7 TRISADO, J. Portillo	54 40	7-7 TRISADO, J. Portillo	54 40
8-8 CHUVA, J. Martins	55 40	8-8 CHUVA, J. Martins	55 40	8-8 PAREO — 16,30 — Grande Prêmio	54 40	8-8 PAREO — 16,30 — Grande Prêmio	54 40
9.º PAREO — 16,00 — 1.400 metros — Cr\$ 30.000,00.		BETTING		BETTING		BETTING	
1-1 NOVOLO, L. Diaz	56 27	1-1 JACOMI, S. Ferreira	52 60	1-1 MISS YOU, U. Cunha	55 40	1-1 MISS YOU, U. Cunha	55 40
2-2 BOURADA, J. Portillo	54 40	2-2 HUNTER, C. Calleri	50 30	2-2 COLOMBIANA, I. Pinheiro	55 60	2-2 COLOMBIANA, I. Pinheiro	55 60
3-3 NILO, L. Rignoli	56 35	3-3 BALANCIN, A. Portillo	54 30	3-3 GAY PRINCESS, d. cor.	55 100	3-3 GAY PRINCESS, d. cor.	55 100
4-4 FAUSTO, O. Fernandes	56 45	4-4 MARIA, O. Macedo	50 30	4-4 GLOBO, D. Moreira	58 60	4-4 GLOBO, D. Moreira	58 60
5-5 FENIANA, U. Cunha	56 40	5-5 CHARUTO, G. Costa	54 40	5-5 FOUR HILLS, C. Moreno	56 35	5-5 FOUR HILLS, C. Moreno	56 35
6-6 BARRAN, L. Leitao	56 35	6-6 HABANERA, G. Costa	54 40	6-6 MAGUIRI, L. Rignoli	54 35	6-6 MAGUIRI, L. Rignoli	54 35
7-7 BRINDELA, I. Pinheiro	54 60	7-7 LIFE, I. de Sousa	58 40	7-7 LASOSKI, O. Esteves	58 60	7-7 LASOSKI, O. Esteves	58 60
8-8 FURNIGA, S. Ferreira	54 60	8-8 GUAMBI, J. Baffon	56 27	8-8 FORT NAPOLEON, Osvaldo Ulião	58 25	8-8 FORT NAPOLEON, Osvaldo Ulião	58 25
9-9 HIRON, X. Portillo	54 60	9-9 DULPE, U. Cunha	54 30	9-9 MAKI, I. de Sousa	51 25	9-9 MAKI, I. de Sousa	51 25
10-10 PALMAR, C. Moreno	54 40	10-10 PRISCA, V. Meireles	58 60	10-10 PAREO — 17,00 — 1.500 metros — Cr\$ 40.000,00.		10-10 PAREO — 17,00 — 1.500 metros — Cr\$ 40.000,00.	
11.º PAREO — 16,35 — 1.300 metros — Cr\$ 30.000,00.		BETTING		BETTING		BETTING	
1-1 DARLING, U. Cunha	48 50	1-1 JACOMI, S. Ferreira	54 35	1-1 MISS YOU, U. Cunha	55 40	1-1 MISS YOU, U. Cunha	55 40
2-2 XIRISCAL, R. Urbina	52 45	2-2 HUNTER, C. Calleri	50 30	2-2 COLOMBIANA, I. Pinheiro	55 60	2-2 COLOMBIANA, I. Pinheiro	55 60
3-3 DENBILI, L. Mezaros	56 35	3-3 BALANCIN, A. Portillo	54 30	3-3 GAY PRINCESS, d. cor.	55 100	3-3 GAY PRINCESS, d. cor.	55 100
4-4 BORRACHUDO, J. Portillo	58 30	4-4 MARIA, O. Macedo	50 30	4-4 GLOBO, D. Moreira	58 60	4-4 GLOBO, D. Moreira	58 60
5-5 POPULINO, J. Araújo	58 30	5-5 CHARUTO, G. Costa	54 40	5-5 FOUR HILLS, C. Moreno	56 35	5-5 FOUR HILLS, C. Moreno	56 35
6-6 HELICON, P. Machado	54 60	6-6 HABANERA, G. Costa	54 40	6-6 MAGUIRI, L. Rignoli	54 35	6-6 MAGUIRI, L. Rignoli	54 35
7-7 CAUTELOSO, B. Ribeiro	56 35	7-7 LIFE, I. de Sousa	58 40	7-7 LASOSKI, O. Esteves	58 60	7-7 LASOSKI, O. Esteves	58 60
8-8 GAVOTA, S. Câmara	48 50	8-8 GUAMBI, J. Baffon	56 27	8-8 FORT NAPOLEON, Osvaldo Ulião	58 25	8-8 FORT NAPOLEON, Osvaldo Ulião	58 25
9-9 PARKER, V. de Andrade	58 60	9-9 DULPE, U. Cunha	54 30	9-9 MAKI, I. de Sousa	51 25	9-9 MAKI, I. de Sousa	51 25
10.º PAREO — 13,40 — 1.500 metros — Cr\$ 30.000,00.		BETTING		BETTING		BETTING	
1-1 FAIR LADY, d. cor.	56 30	1-1 JACOMI, S. Ferreira	54 35	1-1 MISS YOU, U. Cunha	55 40	1-1 MISS YOU, U. Cunha	55 40
2-2 LUISIANA, G. Costa	56 35	2-2 HUNTER, C. Calleri	50 30	2-2 COLOMBIANA, I. Pinheiro	55 60	2-2 COLOMBIANA, I. Pinheiro	55 60
3-3 LUIAN, J. Portillo	56 35	3-3 BALANCIN, A. Portillo	54 30	3-3 GAY PRINCESS, d. cor.	55 100	3-3 GAY PRINCESS, d. cor.	55 100
4-4 PETULANTE, d. cor.	56 35	4-4 MARIA, O. Macedo	50 30	4-4 GLOBO, D. Moreira	58 60	4-4 GLOBO, D. Moreira	58 60
5-5 VISCONDESSA, Ubrajira	52 50	5-5 CHARUTO, G. Costa	54 40	5-5 FOUR HILLS, C. Moreno	56 35	5-5 FOUR HILLS, C. Moreno	56 35
6-6 SARABELA, L. Rignoli	56 27	6-6 HABANERA, G. Costa	54 40	6-6 MAGUIRI, L. Rignoli	54 35	6-6 MAGUIRI, L. Rignoli	54 35
7-7 GALATHEA, V. de Andrade	56 27	7-7 LIFE, I. de Sousa	58 40	7-7 LASOSKI, O. Esteves	58 60	7-7 LASOSKI, O. Esteves	58 60
8.º PAREO — 13,40 — 1.400 metros — Cr\$ 45.000,00.		BETTING		BETTING		BETTING	
1-1 DONOGHUE, C. Moreno	54 20	1-1 JACOMI, S. Ferreira	54 35	1-1 MISS YOU, U. Cunha	55 40	1-1 MISS YOU, U. Cunha	55 40
2-2 CROSBY, O. Uliua	54 30	2-2 HUNTER, C. Calleri	50 30	2-2 COLOMBIANA, I. Pinheiro	55 60	2-2 COLOMBIANA, I. Pinheiro	55 60
3-3 DIBABEL, J. Mesquita	54 45	3-3 BALANCIN, A. Portillo	54 30	3-3 GAY PRINCESS, d. cor.	55 100	3-3 GAY PRINCESS, d. cor.	55 100
4-4 MARENGO, O. Macedo	51 50	4-4 MARIA, O. Macedo	50 30	4-4 GLOBO, D. Moreira	58 60	4-4 GLOBO, D. Moreira	58 60
5-5 E. DI SAVALIA, L. Rignoli	56 35	5-5 CHARUTO, G. Costa	54 40	5-5 FOUR HILLS, C. Moreno	56 35	5-5 FOUR HILLS, C. Moreno	56 35
6-6 ROGÓ, L. Diaz	54 35	6-6 HABANERA, G. Costa	54 40	6-6 MAGUIRI, L. Rignoli	54 35	6-6 MAGUIRI, L. Rignoli	54 35
7-7 PAREO — 14,40 — 1.400 metros — Cr\$ 40.000,00.		7-7 LIFE, I. de Sousa	58 40	7-7 LASOSKI, O. Esteves	58 60	7-7 LASOSKI, O. Esteves	58 60
BETTING		8-8 GUAMBI, J. Baffon	56 27	8-8 FORT NAPOLEON, Osvaldo Ulião	58 25	8-8 FORT NAPOLEON, Osvaldo Ulião	58 25
1-1 ONÇA, O. Macedo	55 35	9-9 DULPE, U. Cunha	54 30	9-9 MAKI, I. de Sousa	51 25	9-9 MAKI, I. de Sousa	51 25
2-2 CHANGA, D. Moreira	55 45	10-10 PRISCA, V. Meireles	58 60	10-10 PAREO — 17,00 — 1.500 metros — Cr\$ 40.000,00.		10-10 PAREO — 17,00 — 1.500 metros — Cr\$ 40.000,00.	
3-3 RIVERA, C. Moreno	55 40	BETTING		BETTING		BETTING	
4-4 GASCONHA, L. Diaz	55 30	1-1 JACOMI, S. Ferreira	54 35	1-1 MISS YOU, U. Cunha	55 40	1-1 MISS YOU, U. Cunha	55 40
5-5 DANCA, G. Costa	55 40	2-2 HUNTER, C. Calleri	50 30	2-2 COLOMBIANA, I. Pinheiro	55 60	2-2 COLOMBIANA, I. Pinheiro	55 60
6-6 A. BOLEY, F. Irigoyen	55 27	3-3 BALANCIN, A. Portillo	54 30	3-3 GAY PRINCESS, d. cor.	55 100	3-3 GAY PRINCESS, d. cor.	55 100
7-7 MARINHA, J. Mesquita	55 40	4-4 MARIA, O. Macedo	50 30	4-4 GLOBO, D. Moreira	58 60	4-4 GLOBO, D. Moreira	58 60
8-8 ANNE BOLEY, F. Irigoyen	55 27	5-5 CHARUTO, G. Costa	54 40	5-5 FOUR HILLS, C. Moreno	56 35	5-5 FOUR HILLS, C. Moreno	56 35
9-9 MARINHA, J. Mesquita	55 40	6-6 HABANERA, G. Costa	54 40	6-6 MAGUIRI, L. Rignoli	54 35	6-6 MAGUIRI, L. Rignoli	54 35
10-10 PAREO — 14,40 — 1.400 metros — Cr\$ 40.000,00.		7-7 LIFE, I. de Sousa	58 40	7-7 LASOSKI, O. Esteves	58 60	7-7 LASOSKI, O. Esteves	58 60
BETTING		8-8 GUAMBI, J. Baffon	56 27	8-8 FORT NAPOLEON, Osvaldo Ulião	58 25	8-8 FORT NAPOLEON, Osvaldo Ulião	58 25
1-1 ONÇA, O. Macedo	55 35	9-9 DULPE, U. Cunha	54 30	9-9 MAKI, I. de Sousa	51 25	9-9 MAKI, I. de Sousa	51 25
2-2 CHANGA, D. Moreira	55 45	10-10 PRISCA, V. Meireles	58 60	10-10 PAREO — 17,00 — 1.500 metros — Cr\$ 40.000,00.		10-10 PAREO — 17,00 — 1.500 metros — Cr\$ 40.000,00.	
3-3 RIVERA, C. Moreno	55 40	BETTING		BETTING		BETTING	
4-4 GASCONHA, L. Diaz	55 30	1-1 JACOMI, S. Ferreira	54 35	1-1 MISS YOU, U. Cunha	55 40	1-1 MISS YOU, U. Cunha	55 40
5-5 DANCA, G. Costa	55 40	2-2 HUNTER, C. Calleri	50 30	2-2 COLOMBIANA, I. Pinheiro	55 60	2-2 COLOMBIANA, I. Pinheiro	55 60
6-6 A. BOLEY, F. Irigoyen	55 27	3-3 BALANCIN, A. Portillo	54 30	3-3 GAY PRINCESS, d. cor.	55 100	3-3 GAY PRINCESS, d. cor.	55 100
7-7 MARINHA, J. Mesquita	55 40	4-4 MARIA, O. Macedo	50 30	4-4 GLOBO, D. Moreira	58 60	4-4 GLOBO, D. Moreira	58 60
8-8 ANNE BOLEY, F. Irigoyen	55 27	5-5 CHARUTO, G. Costa	54 40	5-5 FOUR HILLS, C. Moreno	56 35	5-5 FOUR HILLS, C. Moreno	56 35
9-9 MARINHA, J. Mesquita	55 40	6-6 HABANERA, G. Costa	54 40	6-6 MAGUIRI, L. Rignoli	54 35	6-6 MAGUIRI, L. Rignoli	54 35
10-10 PAREO — 14,40 — 1.400 metros — Cr\$ 40.000,00.		7-7 LIFE, I. de Sousa	58 40	7-7 LASOSKI, O. Esteves	58 60	7-7 LASOSKI, O. Esteves	58 60
BETTING		8-8 GUAMBI, J. Baffon	56 27	8-8 FORT NAPOLEON, Osvaldo Ulião	58 25	8-8 FORT NAPOLEON, Osvaldo Ulião	58 25
1-1 ONÇA, O. Macedo	55 35	9-9 DULPE, U. Cunha	54 30	9-9 MAKI, I. de Sousa	51 25	9-9 MAKI, I. de Sousa	51 25
2-2 CHANGA, D. Moreira	55 45	10-10 PRISCA, V. Meireles	58 60	10-10 PAREO — 17,00 — 1.500 metros — Cr\$ 40.000,00.		10-10 PAREO — 17,00 — 1.500 metros — Cr\$ 40.000,00.	
3-3 RIVERA, C. Moreno	55 40	BETTING		BETTING		BETTING	
4-4 GASCONHA, L. Diaz	55 30	1-1 JACOMI, S. Ferreira	54 35	1-1 MISS YOU, U. Cunha	55 40	1-1 MISS YOU, U. Cunha	55 40
5-5 DANCA, G. Costa	55 40	2-2 HUNTER, C. Calleri	50 30	2-2 COLOMBIANA, I. Pinheiro	55 60	2-2 COLOMBIANA, I. Pinheiro	55 60
6-6 A. BOLEY, F. Irigoyen	55 27	3-3 BALANCIN, A. Portillo	54 30	3-3 GAY PRINCESS, d. cor.	55 100	3-3 GAY PRINCESS, d. cor.	55 100
7-7 MARINHA, J. Mesquita	55 40	4-4 MARIA, O. Macedo	50 30	4-4 GLOBO, D. Moreira	58 60	4-4 GLOBO, D. Moreira	58 60
8-8 ANNE BOLEY, F. Irigoyen	55 27	5-5 CHARUTO, G. Costa	54 40	5-5 FOUR HILLS, C. Moreno	56 35	5-5 FOUR HILLS, C. Moreno	56 35
9-9 MARINHA, J. Mesquita	55 40	6-6 HABANERA, G. Costa	54 40	6-6 MAGUIRI, L. Rignoli	54 35	6-6 MAGUIRI, L. Rignoli	54 35
10-10 PAREO — 14,40 — 1.400 metros — Cr\$ 40.000,00.		7-7 LIFE, I. de Sousa	58 40	7-7 LASOSKI, O. Esteves	58 60	7-7 LASOSKI, O. Esteves	58 60
BETTING		8-8 GUAMBI, J. Baffon	56 27	8-8 FORT NAPOLEON, Osvaldo Ulião	58 25	8-8 FORT NAPOLEON, Osvaldo Ulião	58 25
1-1 ONÇA, O. Macedo	55 35	9-9 DULPE, U. Cunha	54 30	9-9 MAKI, I. de Sousa	51 25	9-9 MAKI, I. de Sousa	51 25
2-2 CHANGA, D. Moreira	55 45	10-10 PRISCA, V. Meireles	58 60	10-10 PAREO — 17,00 — 1.500 metros — Cr\$ 40.000,00.		10-10 PAREO — 17,00 — 1.500 metros — Cr\$ 40.000,00.	
3-3 RIVERA, C. Moreno	55 40	BETTING		BETTING		BETTING	
4-4 GASCONHA, L. Diaz	55 30	1-1 JACOMI, S. Ferreira	54 35	1-1 MISS YOU, U. Cunha	55 40	1-1 MISS YOU, U. Cunha	55 40
5-5 DANCA, G. Costa	55 40	2-2 HUNTER, C. Calleri	50 30	2-2 COLOMBIANA, I. Pinheiro	55 60	2-2 COLOMBIANA, I. Pinheiro	55 60
6-6 A. BOLEY, F. Irigoyen	55 27	3-3 BALANCIN, A. Portillo	54 30	3-3 GAY PRINCESS, d. cor.	55 100	3-3 GAY PRINCESS, d. cor.	55 100
7-7 MARINHA, J. Mesquita	55 40	4-4 MARIA, O. Macedo	50 30	4-4 GLOBO, D. Moreira	58 60	4-4 GLOBO, D. Moreira	58 60
8-8 ANNE BOLEY, F. Irigoyen	55 27	5-5 CHARUTO, G. Costa	54 40	5-5 FOUR HILLS, C. Moreno	56 35	5-5 FOUR HILLS, C. Moreno	56 35
9-9 MARINHA, J. Mesquita	55 40	6-6 HABANERA, G. Costa	54 40	6-6 MAGUIRI, L. Rignoli	54 35	6-6 MAGUIRI, L. Rignoli	54 35
10-10 PAREO — 14,40 — 1.400 metros — Cr\$ 40.000,00.		7-7 LIFE, I. de Sousa	58 40	7-7 LASOSKI, O. Esteves	58 60	7-7 LASOSKI, O. Esteves	58 60
BETTING		8-8 GUAMBI, J. Baffon	56 27	8-8 FORT NAPOLEON, Osvaldo Ulião	58 25	8-8 FORT NAPOLEON, Osvaldo Ulião	58 25
1-1 ONÇA, O. Macedo	55 35	9-9 DULPE, U. Cunha	54 30	9-9 MAKI, I. de Sousa	51 25	9-9 MAKI, I. de Sousa	51 25
2-2 CHANGA, D. Moreira	55 45	10-10 PRISCA, V. Meireles	58 60	10-10 PAREO — 17,00 — 1.500 metros — Cr\$ 40.000,00.		10-10 PAREO — 17,00 — 1.500 metros — Cr\$ 40.000,00.	
3-3 RIVERA, C. Moreno	55 40	BETTING		BETTING		BETTING	
4-4 GASCONHA, L. Diaz	55 30	1-1 JACOMI, S. Ferreira	54 35	1-1 MISS YOU, U. Cunha	55 40	1-1 MISS YOU, U. Cunha	55 40
5-5 DANCA, G. Costa	55 40	2-2 HUNTER, C. Calleri	50 30	2-2 COLOMBIANA, I. Pinheiro	55 60	2-2 COLOMBIANA, I. Pinheiro	55 60
6-6 A. BOLEY, F. Irigoyen	55 27	3-3 BALANCIN, A. Portillo	54 30	3-3 GAY PRINCESS, d. cor.	55 100	3-3 GAY PRINCESS, d. cor.	55 100
7-7 MARINHA, J. Mesquita	55 40	4-4 MARIA, O. Macedo	50 30	4-4 GLOBO, D. Moreira	58 60	4-4 GLOBO, D. Moreira	58 60
8-8 ANNE BOLEY, F. Irigoyen	55 27	5-5 CHARUTO, G. Costa	54 40	5-5 FOUR HILLS, C. Moreno	56 35	5-5 FOUR HILLS, C. Moreno	56 35
9-9 MARINHA, J. Mesquita	55 40	6-6 HABANERA, G. Costa	54 40	6-6 MAGUIRI, L. Rignoli	54 35	6-6 MAGUIRI, L. Rignoli	54 35
10-10 PAREO — 14,40 — 1.400 metros — Cr\$ 40.000,00.		7-7 LIFE, I. de Sousa	58 40	7-7 LASOSKI, O. Esteves	58 60	7-7 LASOSKI, O. Esteves	58 60
BETTING		8-8 GUAMBI, J. Baffon	56 27	8-8 FORT NAPOLEON, Osvaldo Ulião	58 25	8-8 FORT NAPOLEON, Osvaldo Ulião	58 25
1-1 ONÇA, O. Macedo	55 35	9-9 DULPE, U. Cunha	54 30	9-9 MAKI, I. de Sousa	51 25	9-9 MAKI, I. de Sousa	51 25
2-2 CHANGA, D. Moreira	55 45	10-10 PRISCA, V. Meireles	58 60	10-10 PAREO — 17,00 — 1.500 metros — Cr\$ 40.000,00.		10-10 PAREO — 17,00 — 1.500 metros — Cr\$ 40.000,00.	
3-3 RIVERA, C. Moreno	55 40	BETTING		BETTING		BETTING	
4-4 GASCONHA, L. Diaz	55 30	1-1 JACOMI, S. Ferreira	54 35	1-1 MISS YOU, U. Cunha	55 40	1-1 MISS YOU, U. Cunha	55 40
5-5 DANCA, G. Costa	55 40	2-2 HUNTER, C. Calleri	50 30	2-2 COLOMBIANA, I. Pinheiro	55 60	2-2 COLOMBIANA, I. Pinheiro	55 60
6-6 A. BOLEY, F. Irigoyen	55 27	3-3 BALANCIN, A. Portillo	54 30	3-3 GAY PRINCESS, d. cor.	55 100	3-3 GAY PRINCESS, d. cor.	55 100
7-7 MARINHA, J. Mesquita	55 40	4-4 MARIA, O. Macedo	50 30	4-4 GLOBO, D. Moreira	58 60	4-4 GLOBO, D. Moreira	58 60
8-8 ANNE BOLEY, F. Irigoyen	55 27	5-5 CHARUTO, G. Costa	54 40	5-5 FOUR HILLS, C. Moreno	56 35	5-5 FOUR HILLS, C. Moreno	56 35
9-9 MARINHA, J. Mesquita	55 40	6-6 HABANERA, G. Costa	54 40	6-6 MAGUIRI, L. Rignoli	54 35	6-6 MAGUIRI, L. Rignoli	54 35
10-10 PAREO — 14,40 — 1.400 metros — Cr\$ 40.000,00.		7-7 LIFE, I. de Sousa	58 40	7-7 LASOSKI, O. Esteves	58 60	7-7 LASOSKI, O. Esteves	58 60
BETTING		8-8 GUAMBI, J. Baffon	56 27	8-8 FORT NAPOLEON, Osvaldo Ulião	58 25	8-8 FORT NAPOLEON, Osvaldo Ulião	58 25
1-1 ONÇA, O. Macedo	55 35						

FLUMINENSE E ATLÉTICA DO GRAJAU NUM GRANDE PRÉLIO

Diário de Notícias *esportivo*

LOTERIA FEDERAL 2 MILHÕES *amanhã*
QUARTA-FEIRA: CR\$ 2.000.000,00